



METAPNEUMOVÍRUS HUMANO: EPIDEMIOLOGIA, IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E DESAFIOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

PAULO FERNANDO AIRES DE ALBUQUERQUE FILHO

Introdução: O metapneumovírus humano (HMPV) é um vírus respiratório pertencente à família Pneumoviridae, com características clínicas e epidemiológicas similares ao vírus sincicial respiratório (VSR), sendo um importante agente etiológico de infecções do trato respiratório inferior. O vírus, identificado em 2001, afeta indivíduos de todas as idades, com manifestações mais graves em menores de cinco anos, idosos e imunocomprometidos. No Brasil, ele é monitorado desde 2004 por meio do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica (Sivep). Recentemente, surtos na China destacaram a importância da vigilância global e medidas de prevenção. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia do HMPV, principalmente sua distribuição geográfica, padrões sazonais, grupos de risco e impactos na saúde pública brasileira. **Material e Métodos:** Foram utilizados como base estudos epidemiológicos publicados entre 2010 e 2023, disponíveis nas bases PubMed e SciELO, dados do CDC norte-americano e do Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** O HMPV distribui-se globalmente, com surtos predominantes no inverno e início da primavera no Hemisfério Norte e nos meses mais frios no Hemisfério Sul, sendo responsável por 5-10% das infecções respiratórias em crianças hospitalizadas e por 4-7% dos casos em adultos imunocomprometidos. No Brasil, o vírus foi documentado em todas as regiões, com variações dependentes do clima local. A coinfeção com outros vírus respiratórios é frequente e associa-se a quadros mais graves, incluindo pneumonia, bronquiolite e exacerbações de doenças pulmonares crônicas. O HMPV pode ser subdiagnosticado devido à semelhança com outras infecções virais e à falta de testes específicos na prática clínica. As técnicas moleculares, como PCR em tempo real, têm aumentado a detecção do vírus, permitindo uma melhor compreensão de sua epidemiologia. **Conclusão:** O HMPV é um patógeno emergente com impacto na saúde pública, sobretudo em crianças, idosos e imunossuprimidos. Seu reconhecimento na prática clínica é crucial para um diagnóstico diferencial preciso e uma abordagem terapêutica adequada. O monitoramento epidemiológico contínuo e o desenvolvimento de vacinas e antivirais são fundamentais para reduzir a carga global das infecções por HMPV. No contexto brasileiro, a integração de dados regionais e nacionais pode auxiliar na identificação de padrões de circulação e na implementação de políticas de saúde mais eficazes.

Palavras-chave: **HPMV; METAPNEUMOVÍRUS; INFECÇÃO**